

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assinatura mensal 15000

REDAÇÃO: RUA DO OURO, 10

Num. avulsos 250 reis.

ANNO III.

CUYABA 9 DE FEVEREIRO DE 1895.

N. 88

RESENHA DA SEMANA

Paquete.—Com o fim de trazer socorros de medicamentos, medicos irmãos de caridade, e dizem que tambem dinheiro, e as malas da correspondencia official e particular desta provincia, chegou da Corte no dia 4 do corrente, no porto desta cidade, o vapor Coxipô.

Tratamento do cholera morbus.—Com este titulo publicou na Corte o nosso illustrado comprovinciano Dr. Joaquim Murтинho um folheto sobre o tratamento do cholera, pela homeopathia, que dedicou a esta provincia que é a de seu berço.

Está escripto em linguagem clara e ao alcance de todos.

Na oportunidade é esse um trabalho de valor duplo e não podia ser melhor destinado em vista das circunstancias da provincia em luta com tão horrivel epidemia.

Vierão-nos alguns exemplares os quaes já distribuimos.

Em nome da humanidade e da provincia, o agradecemos.

O Sr. Dr. Moraes.—No paquete chegou nesta cidade o sr. Dr. Antonio Augusto Rodrigues de Moraes, juiz de direito substituto desta capital.

S. S. tinha ido á Corte representar ao Governo Imperial sobre o acto arbitrario da Assembléa Provincial que abusivamente o demittio do mesmo cargo em virtude de uma queixa dada por Francisco Vieira de Almeida, do rio abaixo.

O Governo Imperial se dignou de reparar a injustiça reintegrando o sr. Dr. Moraes e mandando pagal-o os vencimentos durante o tempo em que prevaleceu a sua demissão, assim como abonou-lhe ajuda de custo de ida e vinda.

Parabens ao sr. Dr. Moraes e pesames ao partido conservador e a sucia de ignorantes que occupa as cadeiras da Assembléa Provincial fazendo-a representar ante o governo geral e no exterior a mais triste e degradante figura.

Veremos d'aqui em diante si ainda o partido que se acha no poder terá o cynismo de lançar mão desse recurso, agora francamente reprovado pelo governo imperial, para a sortida que tinha em vista contra o integro e illustrado juiz de direito da comarca de S. Luiz de Cáceres, Dr. Manoel José Murтинho.

Amazonas.—Le sena Gazeta de Noticias:

A imprensa da capital do Amazonas, tanto liberal como conservadora, está em opposição ao Dr. Ernesto Chaves, presidente da provincia, contra o qual articulam-se factos de maior gravidade.

Dr. Galdino Pimentel.—Havia chegado na Corte a 21 de Dezembro ultimo, o Dr. Joaquim Galdino Pimentel, ex presidente desta provincia, depois de nove dias de quarentena na Ilha Grande.

Correspondencias de Paris.—Pelo sr. A. de Oliveira e Costa, socio da Agencia de publicidade estrangeira em Paris, foi-nos remetida uma circular acompanhada de duas correspondencias para serem publicadas no nosso jornal ao qual se offereceu o mesmo sr. para ser correspondente n'aquelle paiz.

Aceitando o seu offerecimento, faremos desta data em diante publicidade das ditas correspondencias, conforme a remessa dellas, e a publicação dos avisos e annuncios de interesse da mesma agencia.

Diario do Rio Claro.—Fomos honrados com a visita deste importante diario que se publica na cidade de S. João do Rio Claro, provincia de S. Paulo.

N' folha imparcial e noticiosa e de recente apparecimento, pois está ainda no primeiro anno de sua publicação.

Remetteram-nos os ns. 87, 88, 89, 94 e 95, e grato a offerta, faremos lá chegar A TRIBUNA.

Progressista.—Da cidade de S. João da Barra, provincia do Rio de Janeiro, nos foi enviado o n. 98 d'O PROGRESSISTA que alli se publica e conta 17 annos de existencia.

E' devotado a causa publica e social e bastante noticioso.

Somos grato a remessa e retribuirmos-l'a com o nosso periodico.

La España.—Foi-nos remittido o n. 2º deste importante periodico—orgão dos interesses hespanho brasileiros—publicado no Rio de Janeiro sob a redacção de D. Carmelo Seoane.

Escrepto com erudição, traz *La España* artigos variados e merecedores de encomios, occupando-se tambem e largamente com noticias do paiz, cujos interesses advoga.

Desejamos-lhe longa vida e agradecemos a visita remettendo-l'a sua illustrada redacção a nossa folha.

O mundo novo.—E' este o titulo que encima um novo periodico que temos a vista sahido a luz da publicidade na cidade de Theresina, provincia do Piahy.

De tamanho desta folha, de impressão nitida e redigida intelligentemente por uma associação de moços, é digna

por isso da leitura de todos e da recommendação publica.

Recebemos o n. 12 e grato a sua redacção pela offerta enviaremos A TRIBUNA.

Formas.—Além das que já mencionamos acima, vindo-nos pela primeira vez, recebemos mais os seguintes :

O Goyaz, Commercial, Publicador Goyano, Contemporaneo, Bem Publico, Gazeta de Algrete, Garimpôiro Obreiro do Porvor, O Pitanguy, A Bagagem, Jornal de Medicina, O Pequeno Jornal e Corumbacense.

Aos Illustrados collegas a nossa gratidão.

CORRESPONDENCIA DE PARIS

PARIS, 9 DE NOVEMBRO DE 1886.

Fossia Paris, a rua dos mouçoques onde ninguém jejua, pois é habitada por negociantes, cujas proporções abdominaes excluem qualquer idea de abstinência.

Similhante anomalia affligia a capital.

Foi então que lhe veio a inspiração matar dois coelhos de uma cajadada, contratando Succi e Merlati, os donos das tripas platonicas.

Não podendo, porém a cidade-luz respirar sem anomalias, iguação o primeiro dos cancellados personagens n'um aposento do Grande Hotel, cujos aromas culinarios representam a mais bella edição illustrada pelas vontaz—do famigerado supplicio de Tantalo.

No oitavo dia das experiencias—merlaticas—, declarou a junta de medicos que o jejum podia prolongar-se.

Merlati jejua em qualidade de simples phenomeno. Ao passo que Succi tem funções de humanitario, graças ao seu Reor de Zanzibar que, segundo elle, he do radicalmente supprimir o uso do mancarão, tão idolatrado por seus patriotas.

A pesar de todas as pandemonias, estas experiencias podem ser uteis, si forem feitas com firmeza e methodo por que não se chamar a attenção do publico e dos physiologistas sobre factos entaõ completamente complexos, de observação cuidadosa, cuja lenda, circumdada

de exagerações e mentiras, prohiba estudo d'elles á verdadeira sciencia.

As necessidades e condições da alimentação variam conforme o clima, o habito, a raça e o estado physiologico dos individuos. A nutrição dos tecidos a conservação da sua vitalidade, das funções dos orgãos, a quantidade e a qualidade das substancias fixadas, eliminadas pela economia, em summa a intensidade do metabolismo que arrasta, transforma e utiliza as materias da machina vivente, são phenomenos absolutamente relativos.

O que alimenta um leproso, um fahir, um fellah, um homem do norte ou um homem do sul, em diversas latitudes, um robusto camponês ou uma mulher delicada, um homem vigoroso ou um homem anemico, representa, em carbonos, azote e oxygeno, quantidades muito differentes.

Qualquer individuo deante ou gorgando suporta privação de comida ao ponto de fazer d'vidas da existencia da lei da nutrição.

Os mais celebres heroes do jejum pertencem ás raças orientaes, cuja exaltação mental indica intensa excitação cerebral.

Propheta israelita ou mussulmano, anachoreta christão, theumatargos alexandrinos, continuaram as farras que, partindo da idade media, com os astrologos, vem ter á nossa epocha, praticadas pelos visionarios.

Não obstante contrarios fraudes, está hoje provado que o homem possui immenso poder de reacção sobre si, e sobre as energias vitaes—poder susceptivel de modificação e retardação, sem extinguil-as.

E' absolutamente impossivel limitar a sua duração e força. Mas o que os physiologistas contemporaneos classificam—nervosismo—ou—neuropathia—e os clinicos, —hysteria—, depende indubitavelmente do poder de reacção, aliado ao irracional, que constituo um dos caracteres mais predominantes da Humanidade.

Sob a influencia de tal estado pathologico, qui attinge o cerebro e todo o systema nervoso as evoluções relativas á nutrição soffrem profundas perturbações. Não faltam, mulheres, anemias que deixam de comer durante semanas inteiras.

Dá-se o mesmo phenomeno, sempre por intermedio do cerebro, á proposito d'uma idea fixa, ou de um esforço intenso da vontade, como acontece com os fanáticos, ou com certos individuos subjugados pelo violento desejo de tocar ao alvo das suas aspirações.

Fanatismo, extase, delirio não existam sem lesão apparente ou occulta dos orgãos nervosos.

Estas simples observações explicam o que é o jejum em geral, a sua signifi-

flecção physiologica e o seu valor ao ponto de vista dos clinicos, qualquer que seja o mechanismo interno.

Brevemente veremos que beneficiar-sua para a Humanidade das interessantes experiencias feitas diariamente pelas notabilidades da junta, a quem incumba o minucioso exame do estado de Meritullença sobriedade contentar-se-ha de si puras banhas de agua, durante a eternidade da ciacoenta infinitos dias.

quando digo — veremos, — é a imitação do ego, a quem se era permittido ver navios. Etal sera o caso do Zé Povinho que, ancioso, aguarda a epocha da substituição dos coques, e meos da vinha por barmaventurados clysteres da barrenha agua do Sena.

Já seria admiravel progresso si o methodo meritullifico fosse adoptado pelos seres, de camellos bipedes. Assim, ver-me-hia livre do maldito champagne que tanto caro custa nos restaurantes nocturnos, e que com tanta facilidade e elegancia escorre por essas guelras perpetuamente sequiosas.

Tenho duvidas, porém, do proposito de tão útil reforma dos costumes contemporaneos. Os pobres continuarão a morrer de fome, e os — horizontaes — nunca renunciarão ás boxigadas do Regger, ou da viava Chic, esses dilectos SERINGADORES.

VARIEDADE

O que soffre um jornalista.

Um redactor de um jornal suicidou-se, deixando sobre seu bufete a seguinte e curiosissima exposição dos motivos de tão séria determinação,

»Não ha cousa mais difficil do que dirigir-se um periodico.

Si se pde muito material sobre politica, os subscriptores despedem-se porque estão enfadados da politica.

Si precinde-se de politica deixam de assignatura porque o diário é insipido e pesado.

Si publica-se muitas noticias, o publico desgosta-se, porque diz são puras mentiras; si se omitta, dizem os leitores que se supprimem para occultar ao povo a verdade.

Si se pde contos e gazetilhas jocosas, dizem que é um palha-

co; si se omitta asseguram que o jornalista é um velho fossil que a sachristia.

Si se publicam artigos originaes, dizem que não valia a pena occupar espaço com elles, havendo tanta cousa boa para copia.

Si se copia dizem que se escreve com pena de gnao.

Si publica algum artigo agradavel ás senhoras, os homens mostram-se queixosos contra o periodico por superficial e insulso.

Si se falla bem do governo, dizem que não se faz entra conta e que se está procurando um emprego; si mal, chamam-nos traidores e inimigos da ordem publica.

Si se vai a igreja, tacham-nos de hypocritas; si não se vai, de atheus, e dizem que o periodico é indiguo de entrar nas casas de pessoas virtuosas.

Si se permanece sempre no escriptorio, dizem que nós temos tornado em demasia orgulhosos para nós misturar-mos com a gente; si se visita, qualificam-nos de intruso e folgazão.

Suicido-me, pois, para libertar-me tantas calamidades.»

COMUNICADO

Hyponia politica

Encerrado entre as quatro paredes de uma modesta salinha, afastado a minha imaginação do mundo que se agita no exterior, onde a luz do entendimento me allumia um quadro confuso de grandezas e misérias, contemplo o magnifico paizel da vida da humanidade e o meu espirito se perde n'um labirinto de idéas.

Remonto ás tribas do passado, à infancia da especie humana; expectador attento assisto aos esforços athleticos que ella faz para romper a crosta da criminalidade, que a retém na esphera das paixões animaes;

siço synchronicamente as suas evoluções através das idades, acompanhando a marcha da diversidade de raças, de povos, de nações, de Estados nas sinuosas que lhes traçou o destino: todos se atropellão na vereda do progresso e n'essa lucta gigantesca o poder e a humilhação se succedem, como effeito da concorrência; afinal, transpõem os destrócos de tantas nações que outrora tiveram o dominio do mundo e arrostando o fulgor das q'hoje dominão, as minhas vistas se fixão n'um ponto brilhante, a minha Patria e especialmente na região, nas entranhas de cujo solo repousa eternamente as cinzas dos meus avós, e cujas auras me embalam o berço e receberão os meus primeiros vagidos.

Ahi, como uma affronta atirada à lei natural e que obedece o movimento sociologico, como que alheada da arena onde as suas visinhas, co-irmãs no mesmo Estado, lutão gloriosamente pelo progresso; ahi, onde a natureza deitou com profusão de todas as riquezas, se me depára contristador espectáculo.

Apenas transposta a linha que dividia e selvageria da civilização, apenas dados os primeiros passos na senda do porvir, lá como se concebe pelo exame do passado, no meio de tanta opulencia, terá sido tão caprichosa a sorte que tenha condemnado Matto Grosso a procurar o tenebrosa occaso antes de ter attainedo o zenith? Não; não é a sorte, é ella mesma nos seus filhos.

Não se procure além a causa do nosso estacionamento, porque ella se patenteia mesmo entre nós, estendendo-se a vida privada da Provincia, que se reflecte na politica e ahi encontrar-se-ha o obice medonho, que se antepõe ao nosso marchar; é essa chaga cancerosa que corroa a nossa Patria; é o supplicio de Prometheu, o abutre é a politica.

É a política cívica de todas as torpezas, é a política das conveniências partidárias; ainda menos é a política autocrata, que usurpa todos os direitos, conspurca a justiça, que deturpa a moral para sacrificar victimas ao vicio.

São o odio, a vingança, o egoismo os emuladores das acções dos nossos politicos, repetidos factos o comprovão; enquanto o amor, a grandeza de alma ou não queiras á outrem o que não queres para ti mesmo, são banalidades.

A fraternidade é inconcebivel cada qual avassala o interesse do conjuncto ao seu particular; é uma verdadeira bel-lum omnium contra omnes a nossa sociedade.

Não me atirem a pécha de pessimista e relevem os meus comprouvencianos alguma acridade na minha linguagem, acridade aliás justificada pelo criminoso indifferetismo, pela inqualificavel apathia que mostrão ante o mal que nos asoberba.

Eu não ousaria citar aqui o juizo que fazia Buremeister dos Brasileiros, nol-o applicando, se observasse a reacção em contrario, mas, para que ao menos sirva de estímulo, eillo: « Chacun fait tout ce qu'il croit pouvoir faire sans danger; il trompe, lise, fraude autreci, lui nuit autant que possible; bien convaincu que tout le monde en agitait de même avec lui. En général on considère celui qui ne se conduit pas ainsi, comme trop sot, faire, etc ». Feuerbach dizia, tratando do mesmo assumpto: — « Tous les hommes sont athécos dans la pratique ». Cotta ainda dizia: Habituellement on appelle un homme, qui se soucie plus des autres que de lui même, « un bon garçon stupide ».

Posto que dura, infelizmente é a verdade, seja licito confessal-o, mas, por isso mesmo é que, pon-do de parte o meu proprio en-

mesquinhoho, escaro com sobran-ceria a ardua tarefa de escrever para o publico; não para des-vendar-lhe o santuario inviola-vel da familia; não para delapi-dar a honra alheia: sim com o unico intento de attrahir a atten-ção de meus concidadãos para o zelo á vida social, á felicidade commum, usando da franqueza e lealdade.

Oxalá que o exemplo do meu desinteresse possa accender tan-tas intelligencias peculiares á nossa raça, mas que por ahí se estiolão sob a pressão dos pre-conceitos no santo amor da pa-tria e quando uma phalange de denodados athletas tiver-se re-unido sob a bandeira do bem es-tar commum e pugnar com le-aldade pelo engrandecimento do nosso torrão natal, poderei que-brar a minha humilde penna; até lá estarei firme no meu pos-to e qual outro poeta Athenien-se irei, em toca prosa, procu-rando despertar os nobres senti-mentos adormecidos.

Coyabá, 2 de Fevereiro de 1887-

GRACHO.

CAMPO LIVRE

AGRADECIMENTO.

Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, Anna Paes Rodrigues Catharina Augusta Dutra, Benedicto Ribeiro Dutra, e seus filhos, Boaventura José das Neves, Carolina Gomes da Silva Lima, Luiza Paes de Freitas, e seus filhos, Ignez Augusta do Prado, Constantina Antunes do Prado e seus filhos, (ausentes) Augusto Ferreira de Azevedo, Manoel Rodrigues da Silva Lima e Manoel Theodoro da Freitas, marido, mãe, filha, genro, irmãos, cunhados, netos e sobri-nhos da funda D. Eufresina Lu-iza da Cunha Barbosa, agrade-çem cordialmente as pessoas que se dignarão assistir a missa mandada celebrar por alma da

dita fundada no dia 7 do corrente na igreja do Rosario.

Coyabá, 8 de Fevereiro de 1887.

ANNUNCIO

Correspondencias politi-cas e litterarias

Serão remetidas de Pa-ris, á vezes por mez, á lo-dos os jornaes brasileiros, em troca da inserção de an-nuncios e avisos.

Escrever á A. d'Oliveira Costa—16 Rue de la Fidé-lité—Paris. (1)

 excellentes preparacions quina-Laroche, Xero-pe e Massa Zed. re-comendados pelos melho-res facultativos do mundo podem ser procurados—na rua Drouot—n.º 22—Paris e em todas as boas pharmacies. (2)

Sem entrar em pormenores fastidiosos, faço saber que pre-veniram-me que varios produ-cos são apresentados no Brazil, como vinhos com extracto puro de figado de bacalhão, approva-dos e recommendados pela Aca-demia de Medicina de Pariz. De-claro que os unicos realmente approvados por esta Academia, bem como pela junta de hygie-ne do Rio de Janeiro, são os do sr. Despinoy.—No Boletim pu-blicado pela Academia de Medi-cina de Pariz, vol 28, pagina 35 encontra-se a dita approvação, e a carta de agradecimento en-dereçada ao sr. Despinoy. E em data de 26 de Agosto de 1881, a illustre junta de Hygiene do Rio de Janeiro tambem approvou es-te excellente producto. Deposito Geral—9 Rua Albu-y Pariz.

Typ d'A TRIBUNA. Rua DO US DE DEZEMBRO N....